

# ACEF/1718/0027446 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alzira Marques  
Arnaldo Fernandes Coelho  
Pablo Munoz Gallego  
Karla Passeri

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Português de Administração de Marketing do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Português de Administração de Marketing do Porto

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Marketing

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Desp 12105-2012 Lic Gestão de Marketing IPAM Pt.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Marketing

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

342

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

300

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Estudantes do Concurso Institucional devem satisfazer cumulativamente as seguintes condições:

1. Aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;

2. Ter realizado as provas de ingresso para o ciclo de estudos: Economia, Matemática Aplicada às Ciências Sociais ou Português;
3. Nota mínima de admissão ser igual ou superior à nota fixada pela instituição (classificação final do curso do ensino secundário 65%; classificação do exame nacional 35%).

No caso dos estudantes maiores de 23 Anos:

1. Condições de Acesso: idade mínima de 23 anos, completados até 31 de Dezembro do ano anterior à candidatura e sem habilitações de acesso ao Ensino Superior;
2. Processo de Avaliação: Exame escrito, no qual se avaliam as capacidades do candidato, apreciação curricular e apreciação motivacional.

Ingressos especiais: Reingressos, Mudanças e Transferências de Curso.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Regime Diurno e Pós Laboral

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O curso será ministrado nas instalações do IPAM Porto, na Rua Manuel Pinto de Azevedo, n.º 748.

1.14. Eventuais observações da CAE:

O presente relatório preliminar, apesar de ter notado a existência do funcionamento do ciclo de estudos a distância, usando a mesma denominação e currículo, avalia apenas o ciclo de estudos presencial, em funcionamento nos regimes diurno e pós-laboral.

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente do ciclo de estudos é estável e cumpre os requisitos legais. Pela análise das Fichas do Corpo Docente (FCD) é possível concluir que a IES garante um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na área fundamental do ciclo de estudos. Verifica-se que:

- O ciclo de estudos funciona em regime diurno e pós laboral com 29 docentes a que correspondem 24,33 ETI;
- 21 docentes são-no a tempo integral o que representa 86,3% dos ETI;
- 20,5 ETI têm o grau de Doutor, representando 84,2% ETI;
- Os doutores e especialistas na área científica do marketing são 15,7 docentes, representando 64,5% dos ETI.

As FCD evidenciam que alguns docentes estão sobrecarregados com trabalho docente, tendo carga horárias anuais superiores a 360horas letivas o que pode constituir uma irregularidade e comprometer a produção científica.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Nada a referir

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Cumprimento da carga horária máxima.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

Tudo parece indicar para a adequabilidade do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos, quer em quantidade, quer em termos de qualificação.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Retirar da lista os elementos que pertencem ao corpo docente do ciclo de estudos.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos tem garantido a sustentabilidade do ciclo de estudos.

Coexistem 2 regimes de funcionamento do ciclo de estudos: diurno e pós-laboral.

### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a referir.

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a comunicação do ciclo de estudos e da instituição, reforçando o seu posicionamento.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos no ciclo de estudos são positivos. Os estudantes concretizam os seus estudos

com eficácia. Não há diferenças significativas no sucesso escolar entre unidades curriculares de áreas

científicas diferentes.

A empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos é positiva, apenas 9,3% dos recém licenciados

estão desempregado. Adicionalmente, a IES revela algum dinamismo na implementação de ações que visam promover a empregabilidade dos seus diplomados.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Ações desenvolvidas para promover a empregabilidade dos diplomados.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Reforçar as ações de promoção de empregabilidade dos diplomados.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Em relação às atividades científicas, tecnológicas e artísticas desenvolvidas pelos docentes do ciclo de estudos observa-se que:

- 29 docentes do ciclo de estudos fazem parte do cento de investigação da IES, não avaliado pela FCT: o IPAM Lab;
- as publicações científicas do corpo docente, na área científica de marketing, são ainda em número reduzido;
- A IES desenvolve programas intraempresas desenhados à medida da comunidade empresarial e a prestações de serviços de assessoria a empresas;
- A IES oferece formação avançada na área do marketing;
- A IES desenvolve projetos comunitários;
- Existem 2 projetos de âmbito internacional.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Prestação de serviços à comunidade empresarial, quer através de assessoria a empresas, quer de formação avançada para executivos na área do marketing e formação à medida.

Existência de uma revista para disseminar o conhecimento em marketing.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

- Aumentar as publicações científicas do corpo docente na área científica de marketing em revista ISI ou SCOPUS.
- Aumentar a integração de docentes em projetos e /ou parcerias nacionais e internacionais.
- Submeter o IPAM-Lab a avaliação da FCT.
- Dinamizar a revista portuguesa de marketing e melhorar a sua presença online.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é reduzido no que respeita a estudantes: referência para

a existência de 6% de estudantes estrangeiros, 2% em mobilidade na IES e 6% fora da instituição. No

que respeita aos docentes, não receberam docentes estrangeiros, mas saíram 7% dos docentes do ciclo de estudos em mobilidade.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o nível de internacionalização do ciclo de estudos através de maior capacidade de atração de alunos estrangeiros e da dinamização da mobilidade de estudantes e professores.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Não há um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES. No entanto, há mecanismos de garantia de qualidade implementados, dos quais se destacam:

- São definidas 10 áreas de avaliação interna que compõem o modelo SIGAGUI.
- São indicados os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos de estudos.
- É realizada a avaliação de desempenho do corpo docente através de inquéritos pedagógicos aos estudantes e de uma avaliação qualitativa intercalar semestral.
- É realizada a avaliação de pessoal não docente.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a referir.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Ter um sistema de garantia da qualidade certificado, do qual faça parte um regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Evolução desde a avaliação anterior:

1- O plano de estudos foi alterado desde a avaliação anterior: foram substituídas 5 unidades curriculares, ainda que parcialmente os conteúdos se tenham mantido. Esta alteração representa uma atualização e adequação da designação das UC aos conteúdos programáticos;

2- A qualificação do Corpo Docente apresenta melhorias, no entanto o sistema de avaliação de desempenho continua a basear-se apenas na componente pedagógica.

3- A Organização Interna e Mecanismos de Qualidade continua a revelar um sistema interno de melhoria de qualidade não acreditado pela A3ES;

4- Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos que se traduziram na ocupação de um novo edifício. A mudança de instalações implicou alterações nas estruturas de apoio



aos processos de ensino e aprendizagem;

5- Registam-se novas parcerias nacionais e internacionais que promovem a internacionalização do ciclo de estudos. No entanto, continua a ser reduzida a capacidade de internacionalização da do ciclo de estudos escola;

6- As atividades científicas que geram pesquisas publicáveis em periódicos indexados continuam a necessitar de melhorias;

7- Há novos locais de estágio e são referidas novas iniciativas para promover a empregabilidade dos diplomados.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A instituição revela boa capacidade de autoavaliação do ciclo de estudos. A CAE, em termos gerais, concorda com a análise SWOT.

A proposta de 8 ações de melhoria contínua para o ciclo de estudos é adequada e revela sentido de oportunidade. No entanto, a "Ação 1 - Inserção de Conteúdos Programáticos relacionados com Marketing

e Negócios Digitais" não é suficiente para facultar uma visão integradora do marketing digital e para tornar

o ciclo de estudos mais atrativo.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As alterações introduzidas no plano de estudos não são significativas, ainda que representem uma melhoria do

mesmo. Porém, a atualização dos conteúdos programáticos para introduzir conteúdos relacionados com

Marketing e Negócios Digitais podem não ser suficientes e não conferir uma visão integradora das matérias, devendo ser complementada pela introdução de UCs para esse efeito, aumentando o peso dos

ECTS na área científica do Marketing.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE congratula-se com a concordância da IES relativamente ao relatório preliminar de avaliação do ciclo de estudos e com as iniciativas tomadas para corrigir os pontos débeis.

A CAE reitera que concorda com o desejo dos estudantes e diplomados do CE, que referiram a necessidade de introduzir no plano de estudos maior flexibilidade, através de UCs de opção, nomeadamente algumas que são já oferecidas no mestrado, por exemplo: Direito, Branding, Simulação, Marketing de Serviços e ainda Marketing Digital.

### 11.2. Observações

N/A

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

#### Pontos fortes

- 1.A CAE assistiu a um cenário de uma relativa satisfação dos principais stakeholders: alunos, docentes e parceiros;
- 2.O ensino no ciclo de estudos equilibra a teoria com a prática expressa em estágio e trabalhos baseados em casos reais;
- 3.A ligação às empresas que se traduz na concessão de estágios e realização de seminários e trabalhos, parece merecer destaque;
4. O ciclo de estudos revela uma procura relevante e parece estar em crescimento;
5. As relações entre os professores e os alunos parecem ser um ponto forte;
6. Face à anterior fase de acreditação assiste-se a uma melhoria dos aspetos ligados à investigação, às instalações e ao corpo docente, que cumpre os requisitos da A3ES.

#### Pontos mais frágeis

1. A investigação em Marketing continua a apresentar debilidades e a necessitar de um impulso claro;
- 2.Não parece existir um plano de carreira para os docentes e a componente pedagógica parece ser o elemento dominante nas expectativas dos professores. Em paralelo, as cargas horárias podem ser excessivas e por em causa as oportunidades de investigação;
3. O plano de estudos no 3º ano revela-se pouco desafiante, existindo alguns conteúdos básicos. Além disso, evidencia alguma falta de flexibilidade em termos de percurso académico, nomeadamente com a baixa participação de UCs optativas. UCs como Marketing Digital, Direito, Branding, Simulação, Marketing de Serviços, foram referidas como possibilidades desejadas, nomeadamente como optativas. A proposta de alteração de programas das UCs pode não ser eficaz para a concretização destas necessidades;
4. O estágio acontece em simultâneo com o decurso das aulas. Para além das dificuldades que causa, pode por em causa a efetividade do próprio estágio;
- 5.Turmas demasiado grandes e falta disponibilidade de salas para estudar, fazer trabalhos de grupo tendo em conta o número de alunos;
6. A disponibilidade de bases de dados atualizadas parece ser, igualmente, um desejo dos participantes.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>